



Estudo sobre Atos e a Igreja Primitiva

Por Walter de França

Samambaia Norte - DF

28 de abril de 2025

A Igreja Primitiva em Atos dos Apóstolos

Tratamento dos Assuntos do Cotidiano

A Igreja Primitiva valorizava a comunhão, a oração e a partilha. As necessidades materiais eram supridas de maneira coletiva. Em Atos 2:44-45, vemos que 'todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum; vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um'.

As decisões mais importantes eram tomadas em conjunto e sob direção do Espírito Santo. Um exemplo é a escolha dos sete homens cheios do Espírito para cuidar das questões administrativas, como o atendimento às viúvas (Atos 6:1-6).

Tratamento dos Assuntos Mais Importantes

Temas doutrinários e questões que poderiam dividir a comunidade também foram tratados com responsabilidade. O Concílio de Jerusalém (Atos 15) é um exemplo: ao surgirem dúvidas sobre a necessidade de circuncisão dos gentios, os líderes da igreja se reuniram, discutiram e buscaram direção em oração e na Palavra.

Crescimento da Igreja

A Igreja Primitiva cresceu de forma impressionante, e esse crescimento se deu por:

- Pregação ousada: Os apóstolos anunciavam o evangelho com coragem.
- Vida em comunidade: O testemunho de vida verdadeira atraía novos crentes.
- Sinais e maravilhas: Milagres autenticavam a mensagem pregada (Atos 5:12-16).
- Perseverança: Mantiveram-se fiéis mesmo sob perseguição.
- Missões: O Evangelho se expandiu para além de Jerusalém (Atos 1:8).

História da Igreja Primitiva

Inicialmente formada por judeus convertidos, a Igreja Primitiva logo passou a incluir gentios, rompendo barreiras culturais. As primeiras comunidades se reuniam em casas e tinham líderes

locais (presbíteros e bispos) para orientar espiritualmente os fiéis.

As perseguições não impediram o avanço do Evangelho. Pelo contrário, como lemos em Atos 8:4, 'os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra'.

Comparativo: Igreja Primitiva x Igreja Atual Brasileira

Hoje, a Igreja Brasileira é numerosa e possui liberdade religiosa, o que é um grande avanço. No entanto, alguns princípios da Igreja Primitiva precisam ser retomados:

- Comunhão verdadeira: Em muitas comunidades, a vida em comunhão se tornou superficial.
- Partilha: A generosidade prática diminuiu; precisamos compartilhar mais.
- Direção do Espírito Santo: Em vez de estratégias humanas, buscar a direção de Deus.
- Foco na missão: Priorizar o avanço do Evangelho acima de interesses institucionais.

Conclusão

A Igreja Primitiva de Atos nos ensina que uma comunidade centrada em Cristo, cheia do Espírito Santo e comprometida com a missão é capaz de transformar o mundo.

Que possamos resgatar esses valores essenciais para que a Igreja de hoje seja um reflexo vivo da Igreja que Jesus sonhou.